

DISCIPLINA OPTATIVA

TEORIA POLÍTICA GREGA E MEDIEVAL

Carga horária: 60 horas/aula

Ementa:

O curso objetiva fornecer uma visão introdutória do pensamento político clássico, desde suas origens na *Polis* grega, analisando seus desdobramentos nos contextos históricos imediatamente posteriores, ou seja, o advento da noção de *Estado Imperial* em Roma, seguida de sua substituição pelas monarquias cristãs medievais. Ao discutir as interrelações entre Igreja e Estado, deverão ficar evidenciados, a partir idade média até o renascimento, as questões que irão continuamente criar um caráter próprio para a ciência política, independentemente de qualquer filosofia moral e religiosa. Além de trabalhar os conceitos dentro do quadro social de sua produção, o curso deve estabelecer pontes entre as proposições da teoria política clássica e suas apropriações mais modernas e contemporâneas.

Programa:

1. O pensamento grego
 - a- Da filosofia da natureza à filosofia social
 - b- A noção de *Polis* e a democracia grega
 - c- Platão e a noção de sociedade justa
 - c.1 O conhecimento como guia da política
 - c.2 A justiça e a especialização das funções sociais
 - c.3 A corrupção das formas históricas de governo
 - d- Aristóteles e o estabelecimento da ciência política
 - d.1 A análise da composição social da *Polis*
 - d.2 A teoria das formas de governo
 - d.3 A política como realização de um fim ético
2. Roma
 - a- A decadência da *Polis* e o advento do Estado-Império
 - b- as noções de autoridade e de *res-pública*
 - c- a concepção do estado burocrático romano
 - d- o advento do cristianismo e a decadência do império.
3. O pensamento político medieval
 - a- *A Cidade dos Homens* e *a Cidade de Deus*
 - b- A autoridade do rei versus a autoridade do papa
 - c- O tomismo e o neo-tomismo na política

Bibliografia

- ARISTÓTELES. Política, in Obras. Madrid, Aguilar, 1982.
- _____. Dos argumentos sofisticos, Os pensadores. São Paulo, Abril, 1978.
- _____. Ética nicomaquea, in Obras. Madrid, Aguilar, 1982.
- _____. Tópicos, Os pensadores. São Paulo, Abril, 1978.
- BARBOZA, Rubem Tradição e Artifício: Iberismo e Barroco na formação americana Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2000.
- BARKER, Ernest. Teoria política grega. Brasília, UNB, 1978.
- BARROW, R. H. Los Romanos. México DF, Fondo de Cultura Económica, 1992.
- BIGNOTTO, Newton. O Tirano e a Cidade. São Paulo, Discurso Editorial, 1998.
- _____. Maquiavel Republicano, São Paulo, Edições Loyola, 1991.
- BOBBIO, Norberto et alli. Dicionário de Política, Brasília, UNB, 1986.
- _____. A teoria das formas de governo. Brasília, UNB, 1980.
- CHAUÍ, Marilena. Introdução à história da filosofia, volume 1, São Paulo, Brasiliense, 1994.
- COULANGES, Fustel. A cidade antiga. São Paulo, Martins Fontes, 2000.
- DAHRENDORF, Ralf. Em Louvor de Trasímaco. in: Ensaios para a Teoria da Sociedade, Rio de Janeiro,

Zahar, 1980. Trad. Regina Lúcia M. Morel.
DANTE. Da Monarquia, Os Pensadores, São Paulo, Abril, 1979.
DÜRING, Ingemar. Aristóteles. México D. F., Universidad Nacional Autónoma de México, 1990.
GUTHRIE, W. C. Os Sofistas, São Paulo, Paulus, 1995.
JAEGER, Werner. Paideia. Fondo de Cultura Económica, México DF, 1991.
LUTERO, Martinho: Sobre a autoridade ecular, São Paulo, Martins Fontes, 1995
MAGALHÃES, Raul F. Tempo e conflito, um esboço das relações entre as cronosofias de Maquiavel e Aristóteles, in Antropolítica, n. 4. Niterói, UFF, 1998.
MAQUIAVEL, N. Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio. Brasília, UNB.
_____. A Arte da Guerra, trad. Cel. Renato B Nunes, Rio de Janeiro, Editorial Peixoto, 1944.
_____. O Príncipe, Trad. Roberto Grassi, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1983.
MOMIGLIANO, Arnaldo. Os limites da Helenização, Rio de Janeiro, Zahar, 1991.
PLATÃO. A república. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.
_____. La Leyes. Madrid, Aguilar, 1981. Trad. Francisco de P. Samaranch.
_____. Górgias, o de la retorica, in Obras completas. Madrid, Aguilar, 1981.
Pré-Socráticos. Os pensadores, São Paulo, Abril, 1978.
ROHDEN, Luiz. O poder da linguagem, a Arte Retórica de Aristóteles. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1997.
ROMERO, José Luis. la Edad Média, México DF, Fondo de Cultura Económica, 1992.
SANTO AGOSTINHO. A cidade de Deus. Petrópolis, Vozes, 1990.
SKINNER, Quentin. Maquiavel, pensamento político. São Paulo, Brasiliense, 1988, Trad. Maria Lúcia Montes.
SKINNER, Quentin: As Fundações do pensamento político moderno, São Paulo, Companhia das Letras, 1996, trad. Renato J. Ribeiro e Laura T. Motta.
WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo, trad. Irene & Tamás Smzrecsanyi, Brasília, UNB, 1981.
WECKMANN, Luis: El Pensamiento político medieval y los Orígenes del derecho Internacional, México DF, Fondo de Cultura Económica, 1993.